

**AS CARTAS DOS LEITORES NA SALA DE AULA:  
AS MARCAS DE ORALIDADE  
COMO ESTRATÉGIAS ESTILÍSTICO-ARGUMENTATIVAS**

*Aytel Marcelo Teixeira da Fonseca* (UERJ)

[aytelfonseca@yahoo.com.br](mailto:aytelfonseca@yahoo.com.br)

*Maria Teresa Gonçalves Pereira* (UERJ)

[mtgpereira@yahoo.com.br](mailto:mtgpereira@yahoo.com.br)

O presente trabalho relata as conclusões de uma pesquisa que, com base na concepção sociointeracional de linguagem, sustenta a hipótese de que as marcas de oralidade, longe de configurarem problemas textuais, podem ser empregadas estrategicamente em cartas dos leitores, com finalidades expressivas e argumentativas, de modo a se recriar uma "ambiência" oral na escrita, manifestando-se sentimentos do autor e envolvendo o leitor na problemática discutida. Partindo-se dessa hipótese, comprovada com o estudo de vinte e cinco cartas publicadas em *O Globo* entre agosto e dezembro de 2010, remodelam-se determinados aspectos teóricos, como a definição de expressividade e de argumentação, e defende-se uma prática pedagógica em que se considere o aluno um "estrategista da linguagem", o qual, rechaçando "macetes" e outros "dogmatismos linguísticos", faz uso intencional dos traços de fala em seus textos.